

Ficou indignado com isso. Porque senão, amanhã mesmo vou lá resolver esse assunto. Quer dizer, era funcionário não era da direção, mas o próprio farmacêutico se deslocou até lá dizendo: Vocês tem que receber receita que sejam pelo computador desde que sejam assinadas.

Esse é um ponto também que a população sofre e mesmo assim existe o medicamento.

Poderia trazer um ponto dentro desse assunto, que eu acho que não foi levantado, o problema que o colega traz de Tema é o que o interessante o individual, coletivo esta muito atrelada ao preço astronômico desses medicamentos cada vez mais modernos e caríssimos, então assim, o conflito esta em não se poder prescrever para as pessoas porque não tem dinheiro, então o que eu acho dentre as outras coisas uma atitude mais praguimastica, discutir direito o que prevalece o que não prevalece é um processo muito longo e muito difícil, o que as instituições que detém algum poder precisam começar discutir mais a questão de quebra dessas patentes que já esta sendo discutida são companhias que encarecem esses produtos, muito grande e descontrolados, uma grande parte deste dinheiro o financiamento de atividades escusas, promover pesquisas e divulgação, daqueles dados eventualmente muito distorcidos por uma população muito grande então eu acho que a democratização do acesso ao conhecimento que. Eventualmente é gerado é algo que precisa ser discutido, de uma maneira mais pragmática mais imediatista .

Que Goldim soprou um numero aqui que acho importantes 52% do custo do mercado do medicamento é marketing.

Eu concordo com o Dr. Blank no sentido que esse fórum aqui não talvez dá esse tema talvez tenhamos que sair não somos advogados estamos tentando discutir direitos.

Minha sugestão é que traga para assuntos mais nossos mesmo, o debate é essa questão de como é que estão as nossas Sociedades Brasileiras e Regionais e o que está acontecendo, esse assédio existe na Sociedade Gaúcha de Medicina? Eu não participo de nem uma associação, ativamente como membro não posso falar, gostaria de ouvir.

Qual é a preocupação da Academia em relação a isso o que pode ser feito como decisões e editoriais importantes, como, por exemplo, tomar um jornal brasileiro agora recentemente de não publicar mais traduções de instrumentos de avaliação.

As prioridades são estudos com medicamentos nova tecnologia.

Eu queria trazer um comentário, que realmente é importante que o Dr. Piccom falou agora.

As grandes dificuldades que temos é quando a um conflito de interesses de varias partes e o médico fica envolvido sem Ter um direcionamento individual, exemplifico, eu falei há uns meses atras, Implante Coclear esse tipo de Implante Coclear tem o enteresse do Estado.

Quando tem o interesse da industria, paciente, essas medicações o transforma num indivíduo que tem que fazer escolhas deQue é altamente conflitante e problemáticas no nosso exercício profissional e isso geralmente, criou-se algumas alternativas.

Dr. Piccom apelou para a discussão criamos um Comitê Nacional de Implante Coclear na Sociedade tentando inferir esses três processos para que fiquem mais cristalinos e geralmente esses conflitos de interesses também tem uma, gera um viés na ciência porque se nós temos um critério de indicação mais inchuto mais direcionado, tudo que publicarmos subsequentemente, sobre isso terá essa influencia e é natural desvia muitas vezes da realidade global, então essa é a grande preocupação, conflito de interesse que nós vivemos no dia a dia.

O goldim tem o

Gilberto é um outro assunto.

Só um comentário rápido à questão, o Piccon deu um exemplo maravilhoso sobre isso que na medida que se faz à avaliação técnica que a questão às vezes, a gente tenta jogar tudo isso como se fosse dilema de alocação, não é, o grande problema mesmo é a indicação técnica correta, no momento que for partir para o exame da neurologia e foram fazer um a avaliação correta das indicações 94% não foram atendidas porque, não ia haver benefício, a questão também é muito difundida na área de formação deste profissional, da influencia que ele sofreu e a questão técnica que está em meio resiste a um exame mais apurado.

Schwartzmann:

- Primeiro eu queria cumprimentar a Academia e principalmente o Sr. Achutt pela escolha do Tema de hoje e o Dr. Telmo Bonamigo.
- No aspecto que eu considero importante dessa discussão é que eu acho que premeia varias áreas de nossa atividades.
- As pessoas funcionarem ou não por principio ou por oportunismo, um aspecto que historicamente melhorou muito a pesquisa, isso que na Europa é evidente e quanto aqueles estudos que eram feitos digamos que recrutando médicos na solidão como diz o piccom do seu consultório, eles foram sendo transferidos para instituições e que comissões decidiriam temas a serem estudados a relevância daquela pergunta científica que tentava ser respondida pelo estudo, Ter esse aspecto acho que minimiza muita a chance de se ficar vulnerável a interesses puramente econômicos, pois então, existe um papel nosso se nesse cenário tão difícil a primeira vista parece nós que temos muito pouca influencia contra esse gigante que é a força econômica,
- Não é, mas nós temos muita influencia quando, por exemplo, as decisões sobre a escolha ou digamos a importância de um protocolo de pesquisa que nos é oferecido passa primeiro pela equipe do departamento que ele vai ser feito, e o médico que é convidado a participar daquele estudo tem que defender o mérito científico daquela proposta para seu grupo, isso é um filtro, isso melhorou muito quando as Academias e as Universidades passaram a Ter um certo filtro de que se fazem em pesquisa clinica e não sendo simplesmente, digamos assim, um eco do que se faz nas consultorias, é muito importante esse aspecto, porque quando o médico tem que defender para os seus pares, por exemplo, o HCPA na oncologia se eu quero estudar um medicamento novo, em primeiro tenho que apresentar o projeto para meus colegas esse é o primeiro filtro em que o mérito científico da pesquisa é julgado em primeiro lugar por quem vai fazê-la, então tem uma responsabilidade nossa esses alunos que estão nos acompanhando todos. Os dias nos Hospitais Universitários enxergão isso e se eles aprenderem, que o que prevalece entre nós e o principio e não o oportunismo de ganhar uma bolça, uma ajuda um computador se fizer àquela pesquisa, isso minimiza muito esse aspecto de nós ficarmos a mercê puramente da industria, esse mesmo dilema entre decidir ou legislar, por principio ou por oportunismo.
- Eu e o Piccom tivemos uma experiência recente. –Né Piccom, lá na ANVISA em que o medicamento Anti-Câncer já aprovado talvez na maioria dos países desenvolvidos, chamado.....Para câncer de pulmão, não de pequenas células não preencheu os critérios que nós naquele momento na ANVISA achamos que eram os critérios para que o novo medicamento anticâncer fosse aprovado no país, naquela especialidade, oncologia.
- A comissão julgou que não havia evidencias científicas para que aquele medicamento aprovado pelo mundo todo não fosse aprovado no País, isso gerouDe toda sorte inclusive com oncologistas levando depoimentos de pacientes com carater emocional e

acabou por dando-se por aprovada, mas acho que um mês depois foi retirado do mercado porque os estudos foram feitos posteriormente foram negativos. Acho que são exemplos que quando se funciona por principio a gente erra menos, eu acho que mesmo países que estão na periferia, processos como de certa forma o Brasil, se nós tivermos clareza nas decisões, se erra muito menos eu acho que o Piccom até poderia comentar sobre isso um exemplo que eu acho que até internacional.

- Foi usado como modelo internacional é a primeira vez que a ANVISA diz que não quando a FBA havia dito sim para um medicamento.
- Pela forma que foi discutido, foi feito um painel se chamou toda Sociedade de Oncologia Clínica e se chamou o próprio representante da indústria que fez uma palestra de 30 minutos, defendeu o seu produto, e se retirou, depois os técnicos se reuniram durante 4 horas e a discussão era gravada e filmada, então todos os argumentos estão lá, são parte do registro da ANVISA é a primeira vez que o Brasil diz não quando a FBA diz sim. E esse não do Brasil teve impacto porque caíram as ações da companhia, que subsequente em Nova Iorque. Então eu quero chamar a atenção que o Brasil é muito grande e o SUS é o maior mercado de medicamentos. Então qualquer decisão nossa, da nossa caneta, do nosso córtex cerebral tem impacto financeiro sim não podemos deixar de pensar, porque individualmente tomamos uma ação que podemos ficar contente, eu acho ótimo o primeiro passo, o segundo passo são eventos como esse da Academia de nosso Conselho da sociedade para que realmente nós podemos assumir que a nossa credibilidade e eu tive a clara evidencia disso quando conversei recentemente com um desembargador amigo meu, ele me disse o seguinte:
- “Piccom como é que eu posso questionar uma receita tua”, porque me tem como uma pessoa importante, não é minha é médica, como é que eu posso questionar uma receita médica, não se trata de questionar todas, mas contemplar que ela pode estar errada é uma evidencia de um grau de segundo Socratis, a opinião do especialista, eu posso estar errado, eu posso ter me enganado, eu posso ter sido influenciado, pela forma que li o histórico clinico então eu acho importantíssimo o que tu dissestes.
- Porque esse exemplo da ANVISA foi modelo internacional fico orgulhoso que tu estivesse lá conosco, reforça de forma importante a discussão, porque tu és uma Autoridade Brasileira em Oncologia não tenho duvida a tua presença foi uma presença marcante, porque eu já participei de outros que eu não quero nem comentar, dada a escases de massa encefálica nesse país.
- Obrigada.
- Deixa eu fazer um comentário adicional aqui.
- Temos dois inscitos.
- Sobre essa intervenção do Gilberto, o que eu acho que é fundamental no que ele trouxe aqui não é tanto o principio recular das decisões, claro que tem que ser o principio é possível ou só foi possível uma reunião desse carater ou mesmo um fórum menor quando se decide qual é a pesquisa se pode fazer num determinado serviço. O que realmente determina o que as são apresentada é a transparência, é porque aquele assunto esta sendo discutido no grupo e porque a pessoa tem a obrigação de mostrar a cara para seus pares isso amplificado pelas publicações médicas, é que as coisa vão nesse caminho, no principio é fundamental, mas assim a gente tem que saber, se você propõe uma pesquisa, lá, tu Ta discutindo isso com o teu pequeno grupo, e vão discutir numa forma cada vez maior, então é importante que a gente saiba qual é os teus vínculos,

- quanto é que a industria esta te pagando para trazer esse assunto à baila, esse tipo de coisa ou não, quais são os outros interesses?
- Os Acadêmicos, por isso que eu acho esse tipo de coisa importante marca bem que a transparência é fundamental.
 - Vou fazer um pequeno comentário.
 - Eu acho que o aspecto que tem nesse ambiente que estamos descrevendo, é porque ele é muito mais do que a gente imagina, quando nós estamos discutindo um tema médico decidindo participar ou não de uma pesquisa, na frente de pessoas mais jovens, eu acho tá ali uma pequena representação dos nossos valores éticos, morais, como nós funcionamos, como nós nos relacionamos uns com os outros, então eu acho que nesse momento que o nosso país esta tão digamos assim empobrecido do ponto de vista ético, moral dos valores, não que nós mais preservamos eu acho que essas discussões sendo feitas abertamente, os mais jovens olhando como os seus modelos funcionam na hora de decidir quando vem o aceno de uma Uma bolça bem generosa em dinheiro para instituições eu queria tornar a vida mais fácil para todo mundo, ali no departamento, se disser não eu acho que isso tem um papel educativo para os mais jovens, Eu acho que talvez esse fosse o nosso maior papel na sociedade como um todo, e a gente tenta resgatar no dia a dia, nas atitudes o que se aprendeu como um todo assim, pois, muito obrigado!
 - Gotchel
 - Telmo
 - Nós estamos nos aproximando do limite o assunto seguramente, nos levaria.....
 - Agora esta ficando bom.....
 - A gente não termina na reunião o assunto fica na nossa cabeça, quando tem massa encefálica ele continua trabalhando, quando não se perdeu a memória ainda e vai produzir novos frutos.
 - Gotchel
 - Vou fazer uma intervenção como assistente não como presidente da Academia.
 - As etapas e as decisões passam por vários filtros como foram lembrados aqui, e esses filtros às vezes, conflitos de interesses, direitos peculiares outras vezes não, outras vezes falta algo que é muito lembrado, que é competência. Nós vemos isso em todas as etapas, então os sensores precisam ser bem escolhidos, os aspectos políticos que norteiam e muitas escolhas devem ser postos de lado e a competência deve ser enfatizada, nós vamos isso em todos os setores, nós vemos num julgamento de Tese, nós vemos isso num revisor de artigo, muitas vezes não entende o artigo e bloqueia, sem entender, o que falta muitas vezes é a competência e não só conflitos peculiares acontece e é um aspecto que deve principalmente, quando as decisões são políticas, isso também ocorre com um juiz de futebol ele pode não ser ladrão ele é incompetente então a este aspecto, mostra que nós não podemos dar poder absoluto a ninguém, todos de alguma maneira devem ser controlados é a decisão absoluta é sempre uma decisão perigosa como fazer isso dentro de um sistema de julgamento.
 - Alguém da a ultima palavra é realmente muito difícil, mas deve ser buscado.
 - Telmo parece que tem uma colaboração.
 - Rapidamente gostaria de dizer a alegria de todos nós temos de Ter a colaboração dos três Professores Eméritos que aqui estivessem de uma forma tão brilhante trazendo a discussão Temas muito importantes, mas que infelizmente nós gastamos quase um ano, né Prof. Achutt para que o dia de hoje saísse, mas eu vou de trazer o outro lado da

questão vou colocar o Danilo que esta a nossa frente lembrando aquilo que vai acontecer no **processo editorial** do próximo ano, nós não podemos olhar só para o passado, devemos olhar para o presente e o futuro, nós temos uma organização de grande corporação internacional. A editora **Elsevier** que adquiriu nada mais nada menos que que três grandes revistas cardíacas, vascular e de anestesia, mais duas casas de editoras com mais de 50 anos de tradição a Mosby e a Saunders. Então isto vai ter ou não vai ter um grande direcionamento sobre aquilo que os alunos vão ler, sobre os médicos. Eles vão ler aquilo que pensam que será a verdade científica nos próximos anos. Obviamente que isso vai gerar um grande viés e nós deveremos também estar alertados para que isso, se não nós teremos dificuldades de entender . Outro exemplo é a força da indústria quando dados desfavoráveis aos seus dispositivos são publicados. Quando o J Vasc Surgery,, publicou em sua versão eletrônica dados desfavoráveis de um dispositivo endovascular para tratamento do Aneurisma da aorta, a Medtronic. A firma produtora desse equipamento ameaçou entrar na justiça se ele o J Vasc Surg, publicasse na sua versão papel e que havia publicado na versão eletrônica. E a revista “dobrou a sua coluna” retirando o material da versão eletrônica e não publicando. Se deveria ou não nós já sabemos que não devia, mas o editor dobrou a coluna e não foi publicado no papel. Porque? Por isso traria desconforto com os patrocinadores do jornal e assim pôr diante. Agora para finalizar vou trazer a mensagem de um deputado que já faleceu, não vou pronunciar o nome porque , na política sempre há pessoas a favor e contra um determinado político. Era um homem extremamente inteligente que trabalhou muito por esse estado e foi responsável em muito pela liberação dos genéricos. Na ocasião ele disse: “Nesse país, devemos permitir que aqui sejam feitas pesquisas que também são permitidas em seu país de origem e que sejam proibidas aquelas que não sejam permitidas pelo seu país de origem”. Então o interessante é que temos hoje já alguns dispositivos aprovados para uso no Brasil pelo menos meia dúzia, enquanto que nos Estados Unidos, onde estes dispositivos são fabricados, só tem dois equipamentos permitidos, mostrando que nós nos prestamos a ser cobaias e também tem uma área médica esta dando sinal verde para que isso aconteça.

- Obrigado!
- Palombini
- Queria me congratular com a mesa fundamentalmente acho que essa foi à reunião mais produtiva, mais séria e a mais responsável que eu já vi, feita em nosso estado, sobre um problema que diz respeito a todos nós, a nossa sobrevivência ética dentro de uma profissão que desola seguramente, fora das linhas previstas e acho que se tivesse sido gravada essa reunião, nós poderíamos, seus autores poderiam passar a autorizar a publicação, fazer um manuscrito, um lembrete digamos um chamamento para classe médica Brasileira se fosse possível. Eu tenho visitado freqüentemente principalmente São Paulo e Rio e não vejo essa coisa de responsabilidade ética que se vê aqui mais abertamente, pôr isso é uma grande oportunidade de publicar o que se disse aqui. Com a extrema clareza, com extrema responsabilidade, um limite quase que insuperável que luta pela ética de nossa profissão, que eu quero dizer novamente é que isso é que fique um voto de confiança pela brilhante participação dos colegas.
- Muito obrigado!
- Os componentes da mesa se quiserem dar uma palavrinha final para nós.
-

- Eu fui o ultimo a falar serei o primeiro a dar aos colegas a oportunidade de me complementar.
- Dr.Palombini
- Muito obrigado pelo seu comentário no que no tocante, e o que me cabe nesta mesa.
- Eu estava aqui pensando quando o Sr. Falou que talvez devesse sair um, eu imaginei um parágrafo desta sessão tão importante da Academia e o Sr. ampliou meu raciocínio, a idéia de por escrito o que foi dito parte desta discussão, especialmente a discussão eu acho que é fundamental, fazer um esforço para que depender de mim, imediatamente repassar todas as informações. Eu considero o evento também muito importante e não tenho nem uma duvida Dr. Palombini de que seis anos viajando por esse país, o RGS tem realmente o privilégio de contar com pessoas como o Sr.como pessoa, varias, todos presentes nesta sessão e que infelizmente não tenho a honra de conhecer tão profundamente, mas que acho que nós temos a obrigação de tornar isso uma questão de caráter nacional.
- Eu fui o primeiro a propor uma discussão dentro da ANVISA, que eu viajei pago, que olho minha passagem 1.200 reais para Brasília, mais o hotel, eu estou aqui pago pela ANVISA, eu tenho que dizer de onde eu venho, eu gostaria que os componentes deste privilegiado fórum, também o fizessem, declarem seus vínculos de interesse depois saiu uma resolução da ANVISA e depois saiu à resolução do Conselho Federal de Medicina, acho que a gente pode sim escrever mais esse tempo também, e quem sabe o formato e o aval da Academia Sul Riograndense de Medicina, seria bárbaro, eu me sinto muito honrado, de poder estar aqui hoje, te agradeço mais uma vez o convite.
- Sr. Blank
- Faço minha as palavras do Dr. Piccon, não vou repetir a satisfação à honra de ter participado deste evento eu queria dizer duas coisas, além do que o Palombini levantou que isso tem que ser divulgado, mais e mais, para gurizada que esta vindo ai, as reuniões como essa da Academia, eu sinto que muitos ao circulo acabam se restringindo dos acadêmicos, eu fiz propaganda essa semana para os alunos e os residentes, vai ter conflito de interesses, ASRGM uma coisa muito importante, vai ter gente boa lá, ta eu sei que quase todos aqui são professores, nas nossas faculdades, também deve se ter uma campanha para trazer o pessoal mais novo que vai seguir tocando esses assuntos aqui, mas o que eu queria dizer é o seguinte, justamente sobre o comentário do Dr. Bonamigo é que essa coisa é muito séria mesmo o domínio econômico que algumas empresas que visam lucro como é o caso da ELCEVER terão no futuro próximo a este uma questão além da transparência, eu enfatizei, a transparência é essencial para. Que tenhas conflitos de influencias, mostra Para as pessoas quem é que esta falando, não porque, mas os motivos teriam para o seu julgamento comprometido em relação a esse ou aquele assunto que eles publicam, o que esta sendo muito debatido hoje é a luta por mecanismo que garantam a maior independência do editor científico, o Goldim citou de leve a questão que esta acontecendo no Canadian Journal of Medicine. Na verdade não foi todo o conselho editorial, que foi destituído, eles destituiriam o editor chefe..É um cara muito combativo, na verdade ele foi destituindo, a gota d'água: ele criticou diretamente uma ação do ministro da saúde do Canadá. A Associação Médica Canadense que tinha interesses muito grandes nessa área demitiu o editor, o conselho editorial a principio ficou sem saber o que fazer, só por uma pressão muito grande de editores médicos do mundo inteiro com muita troca de comentários e de critérios, é que eles saíram todos, claro que isso aconteceu em uma associação médica que não é uma

empresa que visa lucro, principalmente como não é o caso a da ELCEVER. Comprando tudo que condições vão ter esses médicos de fazer com que essa transparência exista e sejam ampliadas, o que nós podemos fazer é iniciativas como essa aqui, debates, falar, gritar, publicar acho que é muito importante isso, por isso acho muito, a reunião tinha que ter mais gente com cabeça menos branca aqui lotando o auditório.

- Muito obrigado!
- Isso é preconceito com as cabeças brancas!
- Isso da cadeia heim!
- (risos)
- Desculpe, desculpe.
- A grande questão de fundo que esta por traz disto é o domínio da área de informação, sem duvida nem uma, o seguinte, todo mecanismo de patente.
- O Danilo botou aquela frase maravilhosa doQue eu não conhecia, você pode patentear o
- O patenteamento antigamente previa, que o uso privilegiado de conhecimento que era por definição aberto a comunidade na hora do patenteamento para garantir um período de cinco, 10 ou 15 anos conforme a legislação de uso privilegiado, onde o autor ganhasse a retribuição pelo seu investimento.
- Quando começou o patenteamento na área de genética, se começou a mudar a regra do jogo, no escritório de patente, feito nos Estados Unidos, em vez da informação ser aberta ela poderia não ser fornecida, requisitada só o direito de uso, ai começou os contratos da industria, que a gente sistematicamente pedida para se retirar desse artigo que agora não esta vindo mais, que agora mudou que era de que o autor só poderia publicar os resultados com a concordância do patrocinador.
- As regras do FDA mudaram para uma moratória de seis meses após o encerramento da análise final dos resultados, nem um pesquisador pode isoladamente, pode publicar os dados, tem que dar o tempo de submissão do paper geral, ai ele pode individualmente, e ai começar a estratégia da redução da amostra.
- Eu não vou conseguir publicar nem um artigo com cinco pacientes, versos um trabalho geral que tem cinco mil casos, não existe nem uma analise do comitê editorial, uma estratégia de resguardar o acesso ao conhecimento, essa, a entrada da ELSEVER no mercado de forma devastadora como ela esta fazendo a nível mundial, ela já ta provocando no Brasil.
- **A gente nota aqui em Porto Alegre de forma extremamente sensível o redirecionamento editorial das grandes editoras médicas que já estão mudando o foco, anunciando que talvez, um grande investimento não seja mais a área médica, por não ter condições de competir, ai vamos fazer uma mudança de foco, e ai começa também uma questão de subsidio dos editores.**
- Em 2003 tinha 108 milhões de paginas na área da saúde publicada na internet, 2006 eles passaram a ser quatro bilhões de paginas que tem indexador de saúde e o google e as outras empresas de acesso vão começar a fazer, agora uma divisão nas paginas da área da saúde. **Tem um órgão de auditagem que é sediado na Suíça, que da um selo de garantia, que a pagina não tem conflito de interesses é o HOM, eles auditam semanalmente todas as paginas para ver se não entrou um patrocinador que conflitou, e eles fazem, esses auditores, e ela é de adesão voluntária e eu sei porque minha pagina tem isso, e eu recebo toda a semana a certificação deles, e agora o google vão colocar o selo deles ao lado da pagina dizendo que é uma pagina certificada**

- ou não para tentar de alguma forma permitir uma triagem pelo menos inicial de acesso, e eu acho que cada vez mais, atividades como essa que a gente fez hoje, permita que a gente saia pensando, que a gente saia refletindo sobre essa, talvez a maior multiplicação que a gente possa pensar, continuar com esse tema presente em nossas discussões.
- Eu queria muito agradecer ao Prof. Achutt, ao amigo Bonamigo por ter me convidado para estar aqui hoje.
 - Nós ultrapassamos nosso limite de tempo, mas eu acho que com boa intenção que sem outros interesses que não fosse o de progredir no assunto e me lembrou quando se discuti ai o aspecto do coletivo, do individual, da restrição de recursos uma conversa com Adib Jatene na época em que ele era ministro da Saúde e que ele justamente à frente das restrições, a limitação dos recursos ele dizia o seguinte:
 - “Nós temos que olhar para fora do conjunto, o que na realidade temos só tentando discutir, aquilo que esta dentro do nosso domínio, mas tem muito mais dinheiro por ai”, que ai que ele gerou a mal fadada CPMF, terminou não sendo para a saúde, mas eu acho que é importante a gente se dar conta de que, se nós olharmos a quantidade de dinheiro que é desviada pela corrupção, esse dinheiro é um dinheiro que deveria ser disponível.
 - Então eu além de discutirmos os aspectos médicos, éticos, profissionais nós temos que cada vez mais olhar como cidadão o conjunto todo, um recurso disponível é pela safadeza que anda por ai, e tentar de alguma forma intervir, não apenas medicamente, eu acho que isso é muito importante porque são três trilhões de dólares estimados de corrupção e de desvio do dinheiro no mundo, quer dizer isso tudo beneficiaria, além de deixar de destruir muita gente, poderia beneficiar muito mais.
 - Então eu acho que esse assunto tem que ser permanente, e eu agradeço a oportunidade que os colegas me deram e vamos pensar em uma forma de consolidar um pouco que aqui se fez e ser um elemento a mais, publicação e etc, que pudesse gerar mais discussão em cima disto.
 - Muito obrigado!
 - (Palmas)
 - Tenham a bondade de permanecer mais alguns minutos.
 - Em primeiro lugar eu quero agradecer aos participantes da mesa, está belíssima exposição que foi feita sobre uma controversa e muito importante na ordem do dia, como foi lembrado pelo acadêmico Palombini a discussão foi uma discussão da maior importância e da maior qualidade, a academia tem procurado promover esse tipo de discussão, como foi lembrado também, ela esta muito além do numero da quantidade de pessoas que potencialmente poderiam assisti-la, é um dilema que nós temos como levar essas idéias a lugares mais amplos que necessitam dela muito mais do que nós que já temos uma pratica médica e de vida consolidadas, a Academia vai fazer todo um esforço para publicar estas resoluções, estas discussões, esta pode se dizer quase que diretrizes isso nós o faremos na revista da AMRIGS tanto por um espaço cremers, que temos na revista da AMRIGS, que tem cedido estas paginas para assuntos éticos.
 - Então mais uma vez eu quero em nome da Academia agradecer a esta manifestação e dizer assim que fico também um pouco confuso e na exposição eu lembrei de alguns dos maiores filósofos da história sendo Sócrates o primeiro que dizia:
 - “Eu só sei, que nada sei” e também nessa evolução filosófica de Kant que foi um sujeito que mudou as bases de um pensamento sem sair mais do que 80 quilômetros de distancia da cidade onde viveu durante 80 anos, sem nem um subsidio, nem uma fonte

financiadora, sem nem um conflito de interesses, que não fosse sua própria cabeça e o Kant dizia “Que o homem tem uma moralidade inata”, e certamente essa moralidade inata tem que estar presente em todas as suas decisões, esta é uma lição que infelizmente muitos estão esquecendo, mas que nós dentro da medicina continuamos tornando-a viva. **A moralidade inata do ser humano** deve ser nas suas decisões e isto certamente ajudará e muito neste contexto do conflito de interesses. A moralidade só não é a única qualidade necessária mas também a competência e o conhecimento. Foi isso que essa mesa procurou trazer, mais uma vez , nós agradecemos aos participantes, e eu lembro a atuação fundamental que o nosso acadêmico Telmo Bonamigo teve nos trabalhos de organização, nesta mesa específica promovida pela Academia.

- A sessão esta encerrada.
-
-